

Leochilus Knowles

Cássio van den Berg

Universidade Estadual de Feira de Santana; vcassio@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Leochilus*, *Leochilus labiatus*.

COMO CITAR

van den Berg, C. 2020. *Leochilus* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB37725>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Cryptosanus* Scheidw.

heterotípico *Hybochilus* Schltr.

heterotípico *Leiochilus* Benth.

DESCRIÇÃO

Ervas menores que 15 cm (até o ápice da folha), epífitas, rizoma inconspícuo. Pseudobulbos, pequenos envoltos por folhas laterais. Folhas terminais ao pseudobulbo 1, mais ou menos sésil, e laterais ao pseudobulbo 1-2 (4), com bainha e limbo bem diferenciados em uma zona de abscisão. Inflorescência lateral ao pseudobulbo, racemosa, flores 1 a muitas. Sépalas e pétalas de tamanho e coloração similares, sépala dorsal quase como as pétalas, e sépalas laterais conadas. Labelo oblongo, mais ou menos simples, com uma cavidade nectarífera na base e calo inconspicuamente bifido, polinário com viscidio pequeno, estipe e duas polínias mais ou menos esféricas, cápsula glabra.

COMENTÁRIO

Leochilus pertence à subtribo Oncidiinae, e é um gênero principalmente caribenho e centro americano, com 12 espécies. No Brasil, penetra apenas uma espécie do norte da América do Sul, que se estende até a Bahia, apenas na faixa de Floresta Atlântica úmida no litoral do Nordeste. Existe ainda uma coleta do estado de Rondônia, indicando que talvez esteja presente em outros estados amazônicos deficientes de coleta, por ser uma espécie de pequeno tamanho.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Rondônia)

Nordeste (Bahia, Pernambuco, Sergipe)

BIBLIOGRAFIA

- Knowles, G. & Westcott, F. (1838). Botanical notices of new plants. *Floral Cabinet* 2: 141-143.
Chase, M.W. (1986) A monograph of *Leochilus*. *Systematic Botany Monographs* 14: 1-97.

Leochilus labiatus (Sw.) Kuntze

Tem como sinônimo

basiônimo *Epidendrum labiatum* Sw.
homotípico *Liparis labiata* (Sw.) Spreng.
homotípico *Oncidium labiatum* (Sw.) Rchb.f.
heterotípico *Cyrtochilum depauperatum* (F.Lehm. & Kraenzl.) Kraenzl.
heterotípico *Leochilus cochlearis* (Lindl.) Lindl.
heterotípico *Leochilus depauperatus* (F.Lehm. & Kraenzl.) Kraenzl.
heterotípico *Leochilus gracilis* Schltr.
heterotípico *Leochilus salvus* (Rchb.f.) Griseb.
heterotípico *Oncidium depauperatum* F.Lehm. & Kraenzl.
heterotípico *Oncidium lansbergii* Rchb.f.
heterotípico *Oncidium salvum* Rchb.f.
heterotípico *Rodriguezia cochlearis* Lindl.

DESCRIÇÃO

Erva epífita (de galhos finos), cespitosa. Pseudobulbos ovóides, lateralmente comprimidos, com 2-3 folhas (brácteas) basais. Folhas 1, 4,2-5,2 cm de compr., tingidas de púrpura, elípticas a oblongas, ápice obtuso, levemente assimétricas no ápice. Inflorescência lateral com 2-5 flores, racemosa simples (raramente ramificada). Sépala dorsal e pétalas similares, creme ou amarelado, com manchas marrons, até 5,5 mm de compr., sépalas laterais ca. 6 mm, conadas, com a base gibosa, labelo elíptico em contorno com a porção distal levemente dilatada e ápice emarginado, 7,7-8,2 de compr. e 4-5 mm na parte mais larga, com uma porção escavada até ca. de 1/4 do compr. que é interrompida por um calo dilatado protuberante, a partir do qual se transforma em um disco carnoso. Coluna curta com dois braços retos de ápice obtuso na porção mediana.

COMENTÁRIO

Leochilus labiatus é um elemento frequente na América Central e Caribe, tendo sido descrita originalmente da Jamaica, de onde se estende pelas pequenas Antilhas e norte da América do Sul junto à costa, penetrando pelo Leste do Brasil até a Bahia, e ainda, um registro de Rondônia. Esta distribuição é acompanhada por várias espécies caribenhas de zonas baixas. São plantas pequenas e difíceis de serem confundidas com qualquer outro gênero de Oncidiinae do Brasil quando férteis. Gostam de matas ligeiramente secas, em áreas com pluviosidade média a elevada.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Epífita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Rondônia)

Nordeste (Bahia, Pernambuco, Sergipe)

MATERIAL TESTEMUNHO

Popovkin, A.V., 820, HUEFS, Bahia
Silva, J.B.F., s.n., SP, 330867, Rondônia
Santos, LAS, 946, ASE (ASE0003344), Sergipe
Santana, JP, 282, ASE (ASE0033251), Sergipe